



## As atividades do circuito inferior da economia urbana e os fatores de atração e dispersão do centro e no bairro Newton Pereira Gonçalves da cidade de União dos Palmares/AL

Reynaldo Daivyd Lopes da Silva<sup>(1)</sup>; Amistson Lopes da Silva<sup>(2)</sup>

Página | 69

<sup>(1)</sup>Graduando em geografia da Universidade Estadual de Alagoas Campus V e membro do grupo de estudo territoriais – GETERRI; União dos Palmares – AL; reynaldodaivyd@hotmail.com; <sup>(2)</sup>Mestrando em Geografia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e membro do grupo de estudo territoriais – GETERRI; União dos Palmares – AL; amistson\_fut@hotmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2017; Aceito em: 20 de março de 2017; publicado em 30 de 04 de 2017. Copyright© Autor, 2017.

**RESUMO:** No período em que os sistemas técnicos se apresentam como protagonistas do processo de organização do espaço, a atividade do circuito inferior da economia urbana se apresenta como um elemento importante para entendermos as relações do sistema urbano. Objetivou-se com este artigo estudar os fatores de atração e dispersão das atividades do circuito inferior no centro da cidade de União dos Palmares/AL e no bairro Newton Pereira Gonçalves criado pela remoção de dezenas de famílias que residiam as margens do rio Mundaú e foram atingidas por uma catástrofe natural, uma enchente, ocorrida no ano de 2010. Como suporte teórico, usamos obras de SANTOS (2008), CORRÊA (1995) e SILVEIRA (2010). A coleta de dados foi estruturada com aplicações de questionário, e conversas informais com os agentes do circuito inferior do centro e do bairro Newton Pereira realizadas com a atividade de campo, imprescindível para a pesquisa em questão. Os resultados apontam que fatores de atração e fatores de repulsão estão ligados diretamente a permanência ou adaptação de uma determinada atividade onde esses agentes são atraídos pelo surgimento da necessidade de consumo da população. Enfim, o aumento das desigualdades social e territorial forçam os indivíduos a buscarem alternativas para sobreviverem, encaram ao mesmo tempo a existência de barreiras econômicas ou vantagens que podem atrair ou dispersar as atividades do circuito inferior pela mancha urbana.

**Palavras-chave:** Organização Espacial, Adaptação, Território.

**ABSTRACT:** In the period in which technical systems present themselves as protagonists of the space organization process, the activity of the lower circuit of the urban economy is presented as an important element to understand the relationship of the urban system. The main purpose of this article is to study the factors of attraction and dispersion of the lower circuit activities in the center of Union of Palmares / AL and in the neighborhood Newton Pereira Goncalves created by the removal of dozens of families who lived the banks of Mundaú river and were hit by a natural disaster, a flood occurred in 2010. As theoretical support, we SANTOS works (2008), Correa (1995) and Silveira (2010). Data collection was structured questionnaire applications, and informal conversations with the lower circuit of the agents of central and Newton Pereira neighborhood held with field activity, essential for the research in question. The results show that factors of attraction and repulsion factors are directly linked to permanence or adaptation of a particular activity where these agents are attracted by the emergence of the needs of the population. Finally, the increase in inequality of territorial configuration, force individuals to seek alternatives to survive, face at the same time the existence of economic barriers or advantages that can attract or disperse the activities of the lower circuit by urban sprawl.

**Keywords:** Space Organization, Adaptation, Territory.

## INTRODUÇÃO

União dos Palmares/AL está localizado na região nordeste e segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010) possui uma população aproximada de 62.358 habitantes. Localiza-se na mesorregião leste alagoana, é uma das cidades mais populosas da microrregião serrana dos quilombos, possui uma extensão aproximada de 420,862 km<sup>2</sup>. A cidade apresenta dinâmicas e características próprias em sua organização espacial. A variação dos elementos urbanos como o fluxo de pessoas, bens e serviços em diferentes pontos da mancha urbana dá condições para existência do uso desigual do território.

Os sistemas técnicos se apresentam como protagonistas do processo de organização espacial, essas forças internas e externas exercem uma racionalidade no território. A pobreza se apresenta como uma variável central para entendermos a relação do uso desigual do território com a configuração do sistema urbano. Firmada em uma série de ações, efeitos e consequências, formando a heterogeneidade do espaço urbano, essas variações criam possibilidades para as atividades do circuito inferior se estabelecerem ou não em determinadas áreas da cidade, uma vez que há uma enorme capacidade dos agentes deste circuito de se adaptarem ou migrarem no território.

A organização espacial da cidade funciona como um sistema complexo e dialético. Nesse sentido, essas diferenciações que se dão no espaço geram diversas possibilidades para acomodar tanto elementos do circuito superior quanto do circuito inferior da economia urbana. No entanto, é nas áreas de menor densidade técnica que o circuito inferior se desenvolve. Nessas áreas periféricas cria-se uma gama de atividades econômicas, gerando assim o que os economistas clássicos denominam de deseconomia, porque são atividades que surgem de forma espontânea e desarticulada uma da outra.

O circuito inferior da economia urbana está presente em diversos lugares da cidade de União dos Palmares, principalmente nas áreas periféricas, isto se deve a existência dos fatores de atração e de dispersão, como por exemplo: custos para manter atividade, fluxos de pessoas, recursos, e serviços variados por toda parte da cidade. Nesse sentido,

Segundo sua capacidade de pagar pelas localizações e de adaptar-se às normas existentes, os agentes ocupam certas áreas do meio construído. Entretanto, as localizações não são permanentes, mas tendem a ser efêmeras, ao sabor das distintas equações entre o custo da localização e a capacidade de agregar valor aos produtos e serviços. (SILVEIRA, 2010, p. 6)

Considera-se que a ocupação dessas atividades do circuito inferior requer capacidade de adaptação e de custos para manter tais atividades em funcionamento, qualquer reorganização espacial que influencie as áreas de ocupação, seja pelo viés econômico ou político, tem a possibilidade de proporcionar uma transição de um ramo para outro ou até mesmo realocar a atividade para outros locais da cidade visando mais chances de subsistência.

No espaço urbano a distribuição das atividades do circuito inferior se apresenta de maneira mais concentrada nas áreas centrais e de forma mais espalhada nas áreas mais abastadas. Isto nos faz atentar para a existência de comportamentos diferenciados dos agentes e das atividades. Nessa perspectiva Santos (2008) aponta que em certa dimensão se diferenciam dois tipos de circuito inferior em relação a localização e funcionamento em um determinado ponto da cidade: o primeiro é o circuito inferior central ligado a população e caracterizado pelas relações privilegiadas com as outras atividades centrais, o segundo chamado de circuito inferior residencial vai apresentar uma ligação direta com a população dos bairros com a função de resposta imediata de populações sem poder financeiro elevado.

Objetivou-se com este artigo estudar os fatores de atração e dispersão das atividades do circuito inferior no centro da cidade de União dos Palmares/AL e no bairro Newton Pereira Gonçalves criado pela remoção de dezenas de famílias que residiam as margens do rio Mundaú e foram atingidas por uma catástrofe natural, uma enchente, ocorrida no ano de 2010.

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A Metodologia tem o suporte teórico de SANTOS (2008), CORRÊA (1995) e SILVEIRA (2010). Para coletar os dados, foram necessárias aplicações de vinte questionários e de entrevistas informais aos comerciantes do centro e do bairro Newton Pereira Gonçalves para melhor detalhamento das dinâmicas dessas atividades. Ocorreu a observação de campo nas duas áreas para verificação da existência das atividades, infraestruturas, bem como os diversos serviços prestados em cada local.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seja nas áreas periféricas ou centrais esses agentes do circuito inferior possuem a capacidade de reinventar seus empreendimentos, podendo mudar de ramo, proporcionando novas condições para manter suas atividades através de um processo de inovação. Segundo Silveira (2010, p. 6) “Não é incomum que, em áreas periféricas, os agentes do circuito inferior mudem de ramo conservando a localização. Uno e segmentado, o meio construído urbano está, por isso, em metamorfose permanente, levando a buscar novas condições de produção e, em definitivo, de vida”. Diante dessa perspectiva 85% dos entrevistados afirmaram que já mudaram de ramo em função de novas tendências de mercado. Isso ocorre devido as diferentes possibilidades organizacionais contidas no próprio espaço, que somado com as possíveis necessidades que podem causar uma tendência a determinados ramos, forçam os agentes do circuito inferior a se adaptarem e se instalarem na nova organização espacial.

Página | 72

Corroborando com Santos (2008, p. 20) cabe ressaltar que “os espaços dos países subdesenvolvidos caracterizam-se primeiramente pelo fato de se organizarem e reorganizarem-se em função de interesses distantes e mais frequentemente em escala mundial [...]”. Essa variação de elementos existente no centro e no bairro Newton Pereira Gonçalves, foi construída historicamente, existindo então um processo que cria ao longo do tempo mudanças e combinações desses componentes sobre estes espaços gerando as desigualdades espaciais e conseqüentemente alterando a dinâmica econômica por meio de um processo onde os agentes se adaptam de acordo com a necessidade criada pelo sistema capitalista.

Em relação a mobilidade dos agentes do circuito inferior do centro e do bairro Newton Pereira Gonçalves são em decorrência do processo de sístoles<sup>1</sup> e diástoles<sup>2</sup> do território, o espaço está em constante transformação. E com a saturação de um ponto do território abre espaços para a criação de novos lugares com condições de sobrevivência. A cidade está em constante movimento, alterando funções e formas por meio de processos internos e externos que possui a capacidade extraordinária de gerar atividades de acordo com as demandas e as necessidades.

O circuito inferior de acordo com Santos (2008, p. 38) “é igualmente um resultado da mesma modernização, mas um resultado indireto, que se dirige aos

---

<sup>1</sup> A palavra sístole tem origem do grego significa contração.

<sup>2</sup> A palavra diástole tem origem do grego significa aumento, dilatação e expansão.

indivíduos que só se beneficiam parcialmente ou não se beneficiam dos processos técnicos recentes e das atividades a eles ligadas”. O circuito inferior por meio de determinadas técnicas tenta acompanhar e saciar a grande parcela da população criando e recriando possibilidades através de brechas do próprio sistema de organização espacial pelo poder hegemônico.

Uma das características do presente período histórico é, em toda parte, a necessidade de criar condições para maior circulação dos homens, dos produtos, das mercadorias, do dinheiro, da informação, das ordens etc. Os países distinguem-se, aliás, em função das possibilidades abertas a essa fluidez. [...] (SANTOS & SILVEIRA, 2012, p. 261)

A renda é um fator limitante, como está explícito no gráfico 2, nem todos podem arcar com os custos de localização e manutenção de algumas atividades em certos pontos como o centro de União dos Palmares onde os custos para manter algumas atividades são mais elevados. De acordo com Santos (2008, p. 21) “[...] O nível de renda também é função de localização do indivíduo, o qual determina, por sua vez, a situação de cada um como produtor e como consumidor”.

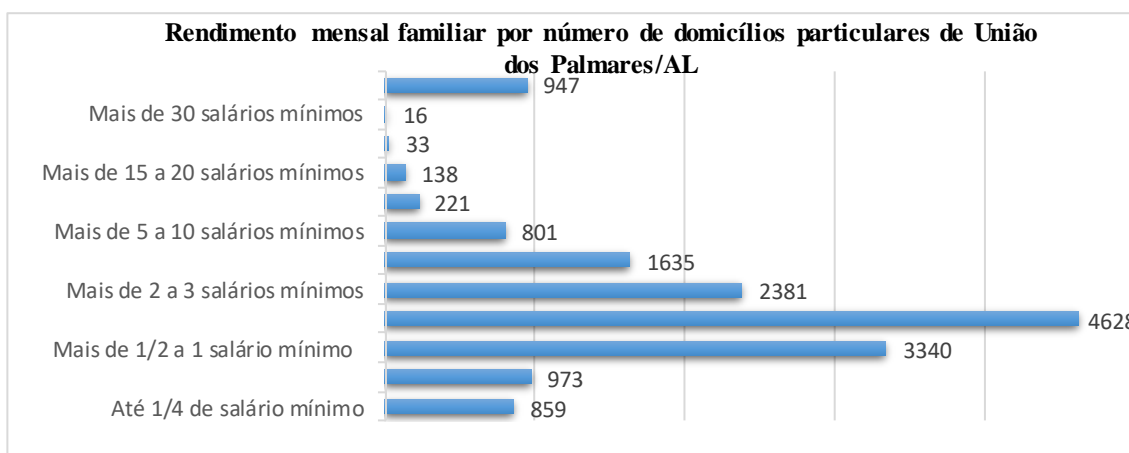


Gráfico 2

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema SIDRA do IBGE, censo 2010.

O baixo poder de compra da maioria da população e a distribuição de renda é uma variável que podemos mensurar, onde a força de consumo de uma sociedade tornar-se um elemento que pode influenciar nas dinâmicas e organizações espaciais de uma cidade. Em muitos casos os agentes do circuito inferior do centro e da periferia de União dos Palmares não conseguem se manter ou alcançar determinadas áreas quando a relação

custo-benefício não convém, eles acabam ocupando bairros como o Newton Pereira Gonçalves, alegando que os gastos com a manutenção das atividades têm maior custo-benefício como é possível observar nas tabelas 1 e 2 onde o número de despesas do bairro periférico é menor do que no centro. “Estes processos criam funções e formas espaciais, ou seja, criam atividades e suas materializações, cuja distribuição espacial constitui a própria organização espacial urbana (CORRÊA, 1995 p.36)”.

Tabela 1: Principais despesas fixas dos agentes circuito inferior do centro	
Aluguel	Impostos
Contas água	Contas de energia
Reposição de mercadorias	Custo com transporte

Fonte: Elaborada pelo autor a partir da aplicação dos questionários.

Tabela 2: Principais despesas fixas dos agentes do circuito inferior do bairro Newton Pereira Gonçalves	
Contas água	Contas de energia
Reposição de mercadorias	

Fonte: Elaborada pelo autor a partir da aplicação dos questionários

Considerando que existe uma intensa seletividade espacial no que se refere ao uso do território, os agentes buscam lugares favoráveis para suas atividades, esses locais tornam-se pontos de concorrência e disputas e como consequência impõem dificuldades para entrada de novos agentes quando o território exibe um grau de saturação. Com relação ao fluxo de pessoas e a mobilidade urbana, entende-se que a realização das atividades do circuito inferior possui uma ligação intrínseca com esse fator. Lugares com maior fluidez, também estão associados a uma variável de vantagens tornando um fator de atração para a população. Sem uma movimentação adequada de consumidores nos lugares de ocorrência das atividades, a área se apresentaria menos atrativa.

No caso do centro de união dos Palmares, 50% dos entrevistados afirmam que esse fluxo se apresenta de forma mediana, 30% apontam para um fluxo baixo de pessoas e 20% alegaram que esse fluxo é alto. Já no bairro Newton Pereira Gonçalves 80% afirmaram ser mediano o fluxo de pessoas e apenas 20% como baixo. Como resultado reflexivo, é possível verificar que este bairro mesmo sendo periférico, demonstra capacidade importante de funcionamento de suas atividades devido ao considerável fluxo de pessoas. É notório que quanto maior o fluxo de pessoas em uma determinada área do

meio ambiente construído maior é a possibilidade de realização das relações socioeconômicas, uma vez que, um lugar mais atrativo no que se refere a circulação de pessoas, desperta o interesse migratório dos agentes do circuito inferior. Desse modo “Numa situação em que as virtualidades de cada localização estão sempre mudando, instala-se o que bem se pode denominar de guerra dos lugares” (SANTOS, 2012, p. 268-269).

Em relação a capacidade de migração dos agentes do circuito inferior quando os locais já não são mais favoráveis conseqüentemente buscam novos pontos para se estabelecer. Quando tabulado os dados, foi constatado que essa transição ocorre de forma simples devido ao próprio grau de estrutura das atividades. Segundo Santos (2008, p. 254) “[...] A própria instalação, frequentemente precária, não é empecilho. O mesmo local poderá servir para uma nova atividade, ou então o deslocamento se fará facilmente para seguir as migrações de atividades no interior da cidade [...]”. Essa possibilidade de migrar para outras áreas da cidade está ligada a organização da economia e do espaço. Nessa perspectiva existem áreas na cidade tanto no centro como na periferia de União dos Palmares que se apresentam com mais fluidez onde possui maiores condições de circulação de pessoas, bens e serviços. Esses elementos tornam-se fundamentais para qualquer atividade do circuito inferior da economia urbana, tornando-se fatores que proporcionam a atração e dispersão.

Esses pontos da área urbana contém uma significativa força de atração que leva certas atividades do circuito inferior a se concentrarem e se estabelecerem nesses lugares e em outras áreas onde esses elementos são mais escassos, esse fenômeno tende a ocorrer de forma inversa em consequência das forças centrífugas e centrípetas, nesse contexto “o território tende a funcionar dentro de um modelo de sístole e diástole, um modelo combinado segundo o qual alguns dos seus pontos tendem a reunir recursos e forças, levando a fenômenos aglomerativos, enquanto em outras partes é o contrário do que se verifica” (SANTOS & SILVEIRA, 2012, p. 303).

## CONCLUSÃO

Constantemente novas tendências são criadas sobre o território e conseqüentemente traz implicações a organização espacial. Essas tendências influenciam diretamente no funcionamento das atividades do circuito inferior que, por conseguinte proporciona uma intensa dispersão pelos mais distintos pontos da cidade devido a

criatividade e a disposição de adaptação aos mais diversos contextos que os agentes deste circuito possui. A capacidade do circuito inferior de absorver a mão-de-obra em relação aos trabalhadores especializados ou não desempregados, torna-se de alguma forma, uma válvula de escape à sobrevivência.

Nesse sentido, os fatores de atração e dispersão das atividades do circuito inferior demonstra a força de adaptação e migração dos agentes, que considera as demandas da organização espacial para acompanhar com criatividade as novas tendências. Com a existência das desigualdades social e territorial o centro e a periferia da cidade de União dos Palmares/AL vão possuir características e elementos diferenciados que por sua vez serão determinantes enquanto fatores de atração e dispersão, proporcionando assim um comportamento também diferenciado nas respectivas áreas. A teoria dos dois circuitos da economia urbana tem uma relevante importância para entender a dinâmica urbana dos países subdesenvolvidos. Cabe ressaltar que esta pesquisa é embrionária e será aprofundada, estará em continuidade, objetivando alcançar resultados ainda mais esclarecedores acerca da dinâmica urbana palmarina.

## REFERÊNCIAS

1. CORRÊA, Roberto Lobato, **O espaço urbano**. Ed. Ática S.A. São Paulo, 1995.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE, Censo de 2010**. Disponível em < <http://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>> Acessado em 27/06/2016
3. Sistema IBGE de recuperação Automática – **SIDRA, Senso de 2010**, disponível em:  
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=3562&z=cd&o=17>>  
acesso em 28/06/2016
4. SILVEIRA, Maria Laura. Da pobreza estrutural à resistência: pensando os circuitos da economia urbana. **In: XVI Encontro de Geógrafos Brasileiros: Crise, práxis e autonomia: espaços de resistência e de esperanças - espaço de socialização de coletivo**. Porto Alegre. Anais... Associação de geógrafos Brasileiros. 2010. 11p.
5. SANTOS, Milton. **O Espaço Dividido: Os Dois Circuitos da Economia Urbana dos Países Subdesenvolvidos**. Tradução Myrna T. Rego Viana. 2ª ed., 1 reimpr, São Paulo: Editora da Universidade de São Paula, 2008.



6. \_\_\_\_\_. Milton **A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção**. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.
7. \_\_\_\_\_. Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 16<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.